

168

**AVALIAÇÃO DA CAPTAÇÃO DE GLUTAMATO EM ANIMAIS SUBMETIDOS A ESTRESSE POR CHOQUE ELÉTRICO.** *Graca Fabiana Ramos dos Santos Godinho, Marcelo Ganzella, Ana Paula Thomazi, Diogo Souza, Susana Tchernin Wofchuk (orient.) (UFRGS).*

O estresse promove alterações em várias funções cerebrais, entre as quais, algumas que envolvem o sistema glutamatérgico. O glutamato está envolvido em diversas funções fisiológicas, como desenvolvimento, envelhecimento, aprendizado e memória. Já foi observado que ratos condicionados por uma sessão de choques apresentam mudanças na ligação específica do glutamato com os seus receptores ionotrópicos não-NMDA, AMPA e kainato, no córtex, e que durante a sessão há um aumento da concentração de glutamato no líquor. Sabendo-se que o mecanismo de captação de glutamato é responsável por manter os níveis deste neurotransmissor abaixo da concentração considerada tóxica, o objetivo desse trabalho foi investigar a capacidade da captação de glutamato após uma sessão de estresse com choques elétricos em ratas adultas. Foram utilizadas fatias de estriado, hipocampo e córtex de ratas P60 submetidas ou não a uma sessão de choques. Os animais eram decapitados imediatamente ou 24hs após o condicionamento e as fatias eram incubadas a 35°C com [<sup>3</sup>H]-glutamato. A captação era interrompida com duas lavagens de HBSS gelado, seguidas da adição da solução de lise (NaOH 0, 5M). Alíquotas foram retiradas para dosagem de proteínas pelo Método de Peterson e a radioatividade quantificada por cintilação líquida (Wallac 1409). Os resultados prévios mostram que há uma diminuição da captação imediatamente após a sessão de estresse e que existe uma tendência à recuperação da captação nos animais 24hs após o condicionamento, em relação ao naive. (BIC).